ISSN: 2358-8829

RESSIGNIFICANDO O CORPO NEGRO: OS IMPACTOS DO RACISMO NA EXPERIÊNCIA CORPORAL E A RELAÇÃO ENTRE A ESTÉTICA NEGRA E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Tânia Estevão Aguiar [1]

RESUMO

Este estudo tem por objetivo discutir a relevância da estética negra como ferramenta de emancipação através da valorização e aceitação da ancestralidade. Entendemos que a experiência corporal é também um reflexo cultural e corpo e cabelo carregam símbolos políticos de resistência numa sociedade historicamente racista para além apenas de estética. Acredito que a valorização dessa identidade deve ocorrer de forma integrada a espaços não formais como um salão de beleza e também outros espaços de convivências como as próprias residencias, a partir de relatos das vivências reais e cotidianas como fonte de informação e como uma forma de evidenciar a importância da construção da identidade dentro e fora do ambiente educacional. O estudo se baseia na revisão bibliográfica e também no método qualitativo buscando compreender melhor a estética negra e a significação política como forma de resistência por meio das experiências e da literatura trazendo uma reflexão crítica. A pesquisa tem como ponto de partida a experiência profissional como cabelereira especialista em cabelos crespos e cacheados e também como professora, o que motiva elucidar essas discussões a partir desses diferentes espaços. Trazer essas experiências para a discussão é uma necessidade urgente para as diretrizes antirracistas no ambiente educacional e também social para romper com os estereótipos colonialistas para ser possível uma sociedade antirracista.

Palavras-chave: Estética negra, ancestralidade, espaços não formais de educação, educação antirracista.

[1] Especialista pelo curso de História e Professora da Universidade Estadual de Goiás (UnU Iporá), e-mail taniaestevaoaguiar@gmail.com;